PERFIL FITOQUÍMICO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DAS PARTES AÉREAS DO EXTRATO METANÓLICO DE DUGUETIA FURFURACEA (A. ST. HIL BENTH. E HOOK. F.)

Maiara Fava De Souza (maiarafava_777@hotmail.com)

Sidney Mariano Dos Santos (sidneysmariano@gmail.com)

Janaine Alberto Marangoni Faoro (janaamarangoni@gmail.com)

Jéssica Maurino Dos Santos (jessicamaurinodossantos@gmail.com)

Pedro Cruz De Oliveira Junior (pedrojuniorbiologo@gmail.com)

Anelise Samara Nazari Formagio (aneliseformagio@ufgd.edu.br)

Duguetia furfuracea (A. St. Hil Benth. e Hook. f.), é uma planta medicinal conhecida pelas populações como “araticum-seco”, “ata-brava”, “marolo”, é usada popularmente na forma de infuso das folhas, caule e raiz para reumatismo, dores nas costas, cólicas renais, para pediculose e parasiticida. Neste contexto, foram avaliados os teores de flavonoides, flavonol, taninos e fenóis do extrato metanólico das partes aéreas (folhas e galhos) de D. furfuracea. Também foi avaliada a atividade antioxidante do extrato metanólico de D. furfuracea pelos métodos de captura direta dos radicais livres DPPH, ABTS e ß-Caroteno/Ácido Linoleico. As partes aéreas frescas de D. furfuracea foram coletadas, lavadas, secas naturalmente e trituradas, posteriormente maceradas com metanol na proporção de 100g/1L. Após 25 dias, a mistura foi filtrada, e o metanol rotaevaporado, obtendo-se assim o extrato metanólico de D. furfuracea (EMDF). Os resultados encontrados para os teores de flavonoides, flavonol, fenóis e taninos respectivamente foram, 27,30 mg EQ (Equivalente de Quercetina)/ g extrato, 32,13 mg EQ/g extrato, 590, 27 mg EAG (Equivalente de Ácido Gálico) / g extrato, 650,64 g EC (Equivalente de Catequina) /g extrato. Para os testes antioxidantes foram preparadas as soluções conforme metodologia clássica descrita e o EMDF foi testado em diferentes alíquotas para determinar o IC50. A porcentagem de inibição de

antioxidantes foi calculada como % Inibição = 1- (Abs amostra/Abs controle) x 100. Os resultados foram expressos como IC50. O valor de IC50 mais baixo é uma indicação de uma atividade antioxidante mais potente. O EMDF apresentou IC50 de 10,41±2,88e 18,10±2,92 µg/ml respectivamente para ABTS e DPPH, para ß-Caroteno/Ácido Linoleico o IC50 foi de 77,47±0,52. O EMDF apresentou significativa atividade antioxidante em relação ao controle utilizado BHT (9.75±0.004 e 9.89±0.004µg/ml) respectivamente para ABTS e DPPH, para o controle de ß-Caroteno/Ácido Linoleico (13.03±0.04), apresentou baixa atividade antioxidante. Por meio dos testes de teores ficou evidenciado o alto teor de de compostos fenólicos, o que contribui de maneira direta para os efeitos biológicos já citados em trabalhos anteriores, uma vez que esta planta apresenta quantidade considerável de compostos fenólicos, evidenciando sua capacidade antioxidante.